

16.fevereiro.2012 – 14h15

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Comissão de Atletas Olímpicos**
Nuno Barreto, Paulo Bernardo, Simão Morgado e Ricardo Bendito

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Artur Rego (CDS-PP), Laurentino Dias (PS), Miguel Tiago (PCP) e Pedro Pimpão (PSD).

Assunto: **Projeto Olímpico Londres 2012 e políticas de alto rendimento**

Exposição: O Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, agradeceu a disponibilidade dos representantes da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) para estarem presentes na audição, enquadrando a mesma no plano de atividades deste Grupo de Trabalho, que prevê, entre outros, o acompanhamento do projeto Olímpico Londres 2012 e das políticas de alto rendimento.

Os representantes da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) afirmaram que o projeto olímpico está a decorrer dentro da normalidade, pese embora o atual quadro de restrições.

Referiram-se, de seguida, às principais preocupações da CAO, nomeadamente no que diz respeito às condições de trabalho e a aspetos da sua carreira, preocupações essas que fizeram já chegar ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude. Em relação à pós-carreira, entendem que a legislação produzida e revista ficou aquém das expectativas, abrangendo um número muito reduzido de atletas. Fizeram alusão, em particular, aos benefícios de incentivo à contratação de atletas no pós-carreira, esclarecendo que não existem atletas a beneficiar destes apoios, por ausência de mecanismos adequados.

Fizeram ainda referência à legislação relativa ao seguro de vida dos atletas no ativo, aprovada em 2009, lembrando a necessidade da sua urgente efetivação e da contratualização com as seguradoras.

Em relação aos centros de alto rendimento, reconhecem o esforço realizado, entendendo que as suas diversas valências deverão ser postas em funcionamento, para que os atletas possam tirar o máximo partido destes equipamentos. Referiram-se ainda à importância de se criarem condições de estabilidade para os atletas, não apenas ao nível da gestão e dos equipamentos, mas também do apoio técnico.

Abordaram também a questão das interrupções cíclicas no projeto olímpico. Pese embora esteja salvaguardado o pagamento das bolsas até Dezembro de 2012, o que consideram muito positivo, chamaram a atenção para a necessidade de um planeamento a longo prazo, ao nível das bolsas e dos projetos, para que o atleta possa saber com o que conta após as competições.

Referiram-se à necessidade de revisão do regime de incentivos, considerando importante que as empresas vejam no desporto uma forma de se exporem, e que beneficiem de incentivos.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que reconheceu que os atletas olímpicos são uma referência no País e no estrangeiro e colocou algumas questões, designadamente sobre a existência de eventuais problemas na preparação dos atletas, sobre a

forma como deverá decorrer a transição entre ciclos e ainda sobre o modo como deverão ser operacionalizados os normativos aprovados.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) lembrou que o objeto da audição prende-se com o projeto olímpico, considerando que as preocupações apresentadas pela CAO sobre seguros, bolsas, estatuto, enquadramento, entre outras, poderiam ser abordadas numa outra reunião, a agendar oportunamente. Questionou ainda os atletas sobre as condições para a prática desportiva nos centros de alto rendimento, sobre os seus níveis de ocupação e sobre o modelo de gestão que preconizam. Quis ainda saber se os atletas têm propostas de alteração ao programa olímpico.

O Sr. Deputado Artur Rego (CDS-PP) felicitou os atletas pelo nível atingido e colocou algumas questões, nomeadamente sobre a forma como tem decorrido a preparação, sobre os apoios e dificuldades sentidas. Questionou ainda os atletas sobre se consideram que os recursos devem ser canalizados prioritariamente para a base da pirâmide ou prioritariamente para o topo e sobre a estratégia que deverá ser seguida por Portugal, onde as verbas são cada vez mais escassas.

O Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP) saudou os atletas olímpicos e agradeceu as questões apresentadas. Disse ainda estranhar as palavras do Deputado Artur Rego, sobre os investimentos na base da pirâmide, tendo em conta as propostas que têm sido apresentadas pelo PCP e rejeitadas pelo CDS-PP.

O Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (Coordenador) sugeriu a realização de uma nova reunião para debater as questões apresentadas, tendo os representantes da CAO manifestado a sua disponibilidade, preferencialmente em data anterior aos Jogos.

Em relação aos apoios ao alto rendimento, consideram que nunca são suficientes, tendo em conta os apoios concedidos aos atletas de outros países. Afirmaram ainda que não se têm registado atrasos nos pagamentos das bolsas. Pronunciaram-se ainda sobre as verbas contratualizadas, entendendo que os centros de custo ao atleta têm contribuído para que as verbas destinadas a cada atleta sejam, de facto, entregues.

Relativamente aos centros de alto rendimento, consideram que poderão não estar a ser ocupados em pleno, devido a questões práticas ainda não operacionais e que têm impacto direto na vida e preparação dos atletas. Sublinharam ainda a necessidade de existir uma programação a longo prazo para estes centros.

Por último, e no que concerne aos contratos programa, defenderam uma definição mais exata dos mesmos, de forma a evitar dificuldades na sua operacionalização. Reiteraram ainda a necessidade de se definir uma estratégia e um planeamento de longo prazo, que deverá exceder os 4 anos, independentemente do Governo que estiver em funções, por considerarem negativo estar a redesenhar-se sistematicamente a estratégia.

A documentação entregue na audição encontra-se disponível na [página da Comissão](#), na Internet.

Palácio de São Bento, 16 de fevereiro de 2012

A Assessora
Cristina Tavares